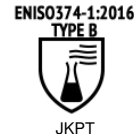


LUVAS DE NITRILO JUBA - G901 PHULAX

Luva em nitrilo sobre suporte de algodão com forro especial.

NORMATIVO



LUVAS DE TRABALHO RECOMENDADAS PARA:

- Petroquímicos e refinarias.
- Indústria automobilística.
- Indústria pesqueira.
- Transporte de hidrocarbonetos e refinarias.
- Limpeza industrial.
- Fertilizantes e indústria de fertilizantes.
- Uso agrícola.
- Veterinários.

CARACTERISTICAS

- Luva de nitrilo totalmente à prova d'água.
- Boa resistência à abrasão, ótima durabilidade. Superfície arenosa flexível, confortável e resistente que permite uma aderência firme a objetos secos, molhados e oleosos.
- Algodão interno para absorver o suor e proporcionar maior conforto
- Para bactérias e fungos, esta luva é totalmente estanque de acordo com a EN 374-2: 2014.
- Esta luva protege contra os seguintes produtos químicos: n-heptano (nível 6,> 480 minutos), hidróxido de sódio 40% (nível 6,> 480 minutos), peróxido de hidrogênio 30% (nível 4,> 120 minutos) e formaldeído 37% (nível 6,> 480 minutos).
- Bolsa individual.

MATERIAIS	COR	GROSSO	COMPRIMENTO	TAMANHOS	EMBALAGEM
Nitrilo	Azul	1.00 mm	S - 67,5 cm M - 67,5 cm L - 67,5 cm XL - 67,5 cm XXL - 67,5 cm	7/S 8/M 9/L 10/XL 11/XXL	6 pares/pacote 72 pares/caixa

NORMATIVOS

EN ISO 374-1:2016 TIPO B



EN ISO 374-1:2016 TIPO X



XXXXXX

EN ISO 374-5:2016



A norma EN 374:2003 passa a ser denominada EN ISO 374:2016. A função desta norma é classificar as luvas de acordo com o seu comportamento à exposição de substâncias químicas.

Dividem-se nas seguintes partes:

EN ISO 374-1:2016 - Terminologia e requisitos exigidos para riscos químicos.

EN 374-2:2014 - Determinação da resistência à penetração.

EN 16523-1:2015 - Permeação por químicos líquidos em condições de contacto contínuo.

EN ISO 374-4:2019 - Determinação da resistência à degradação por produtos químicos.

EN ISO 374-5:2016 - Terminologia e requisitos exigidos para riscos de micro-organismos.

Classificação das luvas segundo a EN ISO 374-1:2016

As luvas dividem-se em três tipos:

EN ISO 374-1:2016 TIPO A



UVWXYZ

TIPO A

Tempo de passagem ≥ 30 min para pelo menos 6 produtos.

EN ISO 374-1:2016 TIPO B



XYZ

TIPO B

Tempo de passagem ≥ 30 min para pelo menos 3 produtos.

EN ISO 374-1:2016 TIPO C



TIPO C

Tempo de passagem ≥ 10 min para pelo menos 1 produto.

Letra	Produto químico	Nº cas	Classe
A	Metanol	67-56-1	Álcool primário
B	Acetona	67-64-1	Cetona
C	Acetonitrilo	75-05-8	Composto de nitrilo
D	Diclorometano	75-09-2	Hidrocarboneto clorado
E	Sulfureto de carbono	75-15-0	Composto orgânico contendo enxofre
F	Tolueno	108-88-3	Hidrocarboneto aromático
G	Dietilamina	109-89-7	Aminas
H	Tetrahydrofurano	109-99-9	Composto heterocíclico e éter
I	Acetato de etilo	141-78-6	Ésteres
J	N-heptano	142-85-5	Hidrocarboneto saturado
K	Hidróxido de sódio a 40%	1310-73-2	Base inorgânica
L	Ácido sulfúrico a 96%	7664-93-9	Ácido mineral inorgânico, oxidante
M	Ácido nítrico a 65%	7697-37-2	Ácido mineral inorgânico, oxidante

Letra	Produto químico	Nº cas	Classe
N	Ácido acético a 99%	64-19-7	Ácido orgânico
O	Amoníaco a 25%	1332-21-6	Base orgânica
P	Peróxido de hidrogénio a 30%	7722-84-1	Peróxido
S	Ácido fluorídrico a 40%	7664-39-3	Ácido inorgânico mineral
T	Formaldeído a 37%	50-00-0	Aldeído

Níveis de resistência à permeabilidade

Tempo médio de penetração	Níveis de prestação	Tempo médio de penetração	Níveis de prestação
> 10	Classe 1	> 120	Classe 4
> 30	Classe 2	> 240	Classe 5
> 60	Classe 3	> 480	Classe 6

Classificação das luvas segundo a EN 374-2:2014

É o avanço dos produtos químicos através do material, costuras da luva a nível não molecular. Ensaio de fuga de ar: a luva é insuflada com ar e mergulhada em água. A ocorrência de bolhas de ar é controlada num intervalo de 30 s. Ensaio de fuga de água: enche a luva com água e controla-se o aparecimento de gotas de água. Se estes ensaios forem positivos, será colocado o pictograma.

Clasificación de los guantes según la EN 374-4:2019

Detrimento de alguma das propriedades da luva devido ao contacto com um produto químico. Por exemplo: descoloração, endurecimento, amolecimento, etc. Ensaio de permeação EN 16523-1. É o avanço dos produtos químicos a nível molecular. A resistência do material de uma luva à permeação por um produto químico é determinada medindo o tempo de passagem do mesmo através do material.

Modificación de la norma EN ISO 374-5:2016

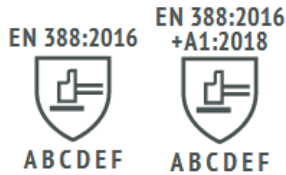
Quando a luva superar o ensaio descrito para proteção contra vírus, sob o pictograma aparecerá escrita a palavra "vírus". Se não aparecesse nada, a proteção só seria assegurada contra bactérias.

EN 388:2016+A1:2018



A norma EN388:2003 passa a ser denominada EN388:2016, ano da sua revisão. O motivo da modificação deve-se às discrepâncias dos resultados entre laboratórios no ensaio de corte por lâmina, COUP TEST. Os materiais com níveis elevados de corte produzem nas lâminas circulares um efeito de embotamento que desvirtua o resultado.

A nova normativa foi publicada em novembro de 2016 e o anterior é de 2003. Durante estes 13 anos, tem havido uma grande inovação nos materiais para o fabrico das luvas de corte, o que obrigou a introduzir mudanças nos ensaios para poder medir com maior rigor os níveis de proteção.



- A - Resistência à abrasão (X, 0, 1, 2, 3, 4)
- B - Resistência ao corte por lâmina (X, 0, 1, 2, 3, 4, 5)
- C - Resistência ao rasgo (X, 0, 1, 2, 3, 4)
- D - Resistência à perfuração (X, 0, 1, 2, 3, 4)
- E - Corte por objetos afiados ISO 13997 (A, B, C, D, E, F)
- F - Teste de impacto cumpre/não cumpre (É opcional. Se cumprir, coloca-se P)

+A1:2018 - Muda o tecido de algodão empregue A B C D E F no ensaio de corte (segundo dígito).

Em388:2016 níveis de desempenho	1	2	3	4	5
6.1 resistência à abrasão (ciclos)	100	500	2000	8000	-

Em388:2016 níveis de desempenho

	1	2	3	4	5
6.2 resistência ao corte por lâmina (índice)	1,2	2,5	5	10	20
6.4 resistência ao rasgamento (newtons)	10	25	50	75	-
6.5 resistência à perfuração (newtons)	20	60	100	150	-

Eniso13997:1999 níveis de desempenho

	A	B	C	D	E	F
6.3 tdm: resistência ao corte (newtons)	2	5	10	15	22	30